Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2025 - 2ºSem - Pós-graduação

MS106 - Tópicos Especiais em Música e Tecnologia - Turma B

Subtítulo: Processos Colaborativos de Criação e Performance na Música Mista/Interativa

Subtítulo
Processos Colaborativos de Criação e Performance na Música Mista/Interativa

Sala Núcleo Interdisciplinar do Comunicação Sonora (NICS)

Oferecimento DAC
Segunda-feira das 09 às 12

Oferecimento IA
A disciplina ocorrerá das 9h às 12h para discentes de pós-graduação e das 9h às 11h para discentes da graduação, com previsão de conteúdo e atividades a contemplar essas especificidades de horários.

Ementa A interação entre música e tecnologia no século XX. Música computacional e sistemas de composição algorítmica. Métodos de síntese sonora digital. Gravação e processamento no estúdio digital. Linguagens computacionais para manipulação sonora. A música na Internet.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Danilo Augusto de Albuquerque Rossetti

Alexandre Zamith Almeida

Stéphan Olivier Schaub

Critério de Avaliação

Participação e assiduidade nas aulas, envolvimento e participação nas oficinas de experimentação sonora, ensaios e concerto final, entrega de um ensaio escrito sobre os processos colaborativos de criação e performance trabalhados.

Bibliografia

Bachratá, Petra. Gesture Interaction in Music for instruments and electroacoustic sounds. Tese de Dourotado, Universidade de Aveiro-Departamento de Comunicac?a?o e Arte: 2010. Cap.2: Interaction in music for instruments and electroacoustic sounds e Cap.4: Analysys – Identification, description and classification of interactive gesture relationships.

Bittencourt, Pedro; Rossetti, Danilo (Org.). Processos criativos em performance musical colaborativa: dinâmicas e perspectivas. Revista Brasileira de Música v. 33, n. 2, 2020.

Costa, Roge?rio; Schaub, Ste?phan. Expanding the concepts of knowledge base and referent in the context of collective free improvisation. Anais do XXIII Congresso da ANPPOM. Natal, 2013.

Emmerson, Simon. Living Electronic Music. Hampshire: Ashgate, 2007.

Harvey, Jonathan. The metaphysics of live electronics. Contemporary Music Review v. 18, n. 3, 1999, p. 79-82.

Malt, Mikhail. Arquitetura de patches como instrumento (ferramenta) para a difusa?o e tratamento live de mu?sica instrumental, Tutorial da disciplina MS106 To?picos especiais em mu?sica e tecnologia, NICS-UNICAMP, 2018.

Puckette, Miller. Theory and Technique of Electronic Music. World Scientific Publishing, 2006.

Roads, Curtis. The Computer Music Tutorial. Cambridge: MIT Press, 1996.

Rossetti, Danilo; Almeida, Alexandre Z. Mu?sica mista para piano: relato de um projeto pedago?gico. In: Marun Filho, N.; Benedetti, D. Anais do IV Performa Clavis Internacional 2016. Sa?o Paulo: IA/UNESP, 2016, p. 42-51.

Rossetti, Danilo; Bomfim, Ca?ssia C. Live Electronics, Audiovisual Compositions, and Telematic Performance: Collaborations During the Pandemic. Journal of Network Music and Arts v. 3, n. 1, 2021.

Schaub, Ste?phan; Tavares Tiago; Simura, Ivan. (2013). Mixing Symbolic and Audio Data in Computer Assisted Music Analysis. SMC - Sound and Music Conference, Estocolmo, Sue?cia, 2013.

Conteúdo

A disciplina é voltada para a participação de intérpretes, compositores e improvisadores com interesse na prática artística articulando meios acústicos e ferramentas tecnológicas.

Fundamentos de áudio, ferramentas computacionais de gravação, edição e mixagem (DAWs). Criação colaborativa na música mista: narratividade e dramaturgia do material eletroacústico, ampliação de recursos sonoros e musicais dos meios instrumentais (técnicas estendidas), interação entre escrita instrumental e processos eletrônicos/convergências entre os dois meios, introdução aos tratamentos sonoros aplicados à música, análise, processamento e controle do sinal acústico em tempo real e suporte fixo, softwares para música interativa (Pd e Max), estratégias de performance com instrumentos acústicos e eletrônica ao vivo, possibilidades de atuação do intérprete eletrônico, análise musical de obras mistas. Aspectos técnicos: luteria eletroacústica, construção de ambientes digitais para a performance, construção e otimização de patches, técnicas de captação e processamento de áudio, difusão e espacialização sonora, experimentações com instrumentos acústicos, processamentos eletrônicos e oficinas práticas visando as confluências entre estes dois meios e ensaios em estúdio. Ao final do semestre, será realizado um concerto com o repertório preparado durante os ensaios.

Metodologia

O conteúdo abordado será dividido em três partes: 1. Aulas expositivas sobre o conteúdo programático. 2. Oficinas de programação e experimentação sonora com instrumentos e processamentos eletrônicos, a partir de improvisações ou projetos de composição. 3. Preparação dos compositores e intérpretes em ensaios e realização do concerto final.

Observação